

ABCDM busca 18 set 2014

foto\$ and arquiv\$ nos campos titulo e/ou palavra-chave

0422 (ABCDM)

AUT: Marilena Leite Paes; Heloisa Helena Riani Marques .

TIT: Arquivos fotográficos.

IMP: Arquivo e Administração, v.5, n.2, 1977, p. 17-.

1943 (ABCDM)

AUT: **Aline Lopes de Lacerda** .

TIT: Os sentidos da imagem: fotografias em arquivos pessoais.

IMP: Acervo, v.6, n.1/2, jan./dez., 1993, p. 41-54.

LINK: http://www.arquivonacional.gov.br/media/v6_n1_2_jan_dez_1993.pdf

2558 (ABCDM)

AUT: Maria Leanilda R. da Silva .

TIT: A imagem na arquivologia e na história.

IMP: Arquivo e Administração, v.1, n.2, 1998, p. 47-55.

PCH: fotografia; arquivologia; história; preservação.

RES: A fotografia para a Arquivologia e a História. A manipulação do real. A preservação fotográfica.

LINK: <http://www.aab.org.br/digitalizacao/revistas/V1N21973.pdf>

3615 (ABCDM)

AUT: Francisco das Neves Alves .

TIT: Fontes para o estudo da história do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense: o arquivo José Arthur Montenegro (levantamento parcial de fotografias).

IMP: BIBLOS, v.16, 2004, p. 107-124.

PCH: fontes; Biblioteca Rio-Grandense; História do Rio Grande do Sul; Arthur José Montenegro; Guerra do Paraguai; fotografias.

RES: Este trabalho constitui uma continuação do Projeto Fontes para o estudo da História do Rio Grande do Sul no acervo da Biblioteca Rio-Grandense. Trata-se de um levantamento documental junto de uma das importantes "coleções" existentes no inestimável acervo daquela instituição cultural - o Arquivo José Arthur Montenegro, corresponde a um segmento do material coletado por este historiador, cujo foco de interesse concertou-se na Guerra do Paraguai, estabelecendo-se um arrolamento parcial das fotografias presentes no dito arquivo.

3975 (ABCDM)

AUT: Eduardo Ismael Murguia; Tânia Cristina Registro .

TIT: O arranjo arquivístico como escrita: uma reflexão sobre a narrativa em imagens a partir do Fundo Pedro Miranda no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.

IMP: Transinformação, v.18, n.1, jan./abr., 2006, p. 71-82.

PCH: imagem e informação; fotografia; arquivos fotográficos; coleções; arquivo público e histórico de Ribeirão Preto, José Pedro Miranda.

RES: Reflete sobre algumas questões importantes para o arranjo de fotografias em arquivos. Considera-se aqui o arranjo arquivístico um ato de comunicação e, como tal, se estrutura através do enunciado narrativo da vida e obra de José Pedro Miranda, intelectual e historiador que na segunda metade do século XX produziu e acumulou vasta documentação sobre Ribeirão Preto, em especial um número significativo de fotografias. E através deste propõe-se analisar a narrativa circunscrita no âmbito das fotografias coletadas por José Pedro Miranda. Para tanto se discute o estatuto documental da fotografia, destacando que em um ambiente de arquivo a fotografia adquire significado

na série além da unidade, e que portanto, os conjuntos fotográficos construídos por José Pedro Miranda tornam-se expressão e materialidade de sua compreensão e produção intelectual. Interpretações sobre a construção de bibliotecas como narrativas são utilizadas como alusão a uma possibilidade de entendimento dos arquivos pessoais.

NOT: Este artigo foi originalmente publicado em português com a seguinte referência: Murguia, E.I. O arranjo arquivístico como escrita: uma reflexão sobre a narrativa em imagens a partir do fundo Pedra Miranda no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. Arquivos e Bibliotecas: a e b, Lisboa, Portugal, V.16, p.115-134, 2005..

LINK: <http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=339article=147mode=pdf>

4907 (ABCDM)

AUT: Yvon Lemay .

TIT: Art et archives: une perspective archivistique.

IMP: Encontros Bibli, n.especial, 1º sem., 2009, p. 64-86.

PCH: arquivos; fotografia; arte contemporânea; arquivista.

RES: Embora numerosos artistas contemporâneos tenham utilizado documentos de arquivos em seus trabalhos, desde o fim dos anos de 1980, o fenômeno foi pouco estudado até agora pelos arquivistas. O objetivo deste artigo é apresentar as linhas gerais de um projeto de pesquisa que começamos sobre o assunto, mais particularmente sobre o uso dos arquivos fotográficos. Inicialmente, efetuamos uma revisão de literatura a fim de mostrar a importância desta tendência no meio artístico. Em segundo lugar, esboçamos as bases de uma tipologia que visa melhor compreender as motivações dos criadores e as orientações de sua produção. Em terceiro lugar, apresentamos cinco aspectos que são razões importantes à utilização artística dos arquivos, de acordo com a análise arquivista. Terminaremos sublinhando a contribuição deste projeto para o avanço da disciplina e a abordagem contextual privilegiada neste estudo.

REF: Bien que les artistes contemporains aient été nombreux depuis la fin des années 1980 à utiliser des documents d'archives dans leurs travaux, le phénomène a été peu étudié jusqu'ici par les archivistes. Le but de cet article est de présenter les grandes lignes d'un projet de recherche que nous avons amorcé sur le sujet, plus particulièrement sur l'usage d'archives photographiques. Dans un premier temps, nous effectuons une revue de la littérature afin de montrer l'importance de cette tendance dans le milieu de l'art. Deuxièmement, nous esquissons les bases d'une typologie visant à mieux comprendre les motivations des créateurs et les orientations de leur production. Troisièmement, nous présentons cinq aspects qui sont autant de raisons de s'intéresser à l'utilisation artistique des archives d'un point de vue archivistique. Nous terminerons en soulignant la contribution de ce projet à l'avancement de la discipline et l'approche contextuelle qui a été privilégiée.

LINK: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2009v14nesp1p64/19834>

5212 (ABCDM)

AUT: Neiva Pavezi; Daniel Flores; Carlos Blaya Perez .

TIT: Proposição de um conjunto de metadados para descrição de arquivos fotográficos considerando a Nobrade e a Sepiades.

IMP: Transinformação, v.21, n.3, set./dez., 2009, p. 197-205.

PCH: descrição; arquivo fotográfico; Nobrade; Sepiades.

RES: A diversidade de ferramentas elaboradas e/ou utilizadas individualmente pelas várias instituições que custodiam acervos fotográficos e, por outro lado, as iniciativas de padronização da descrição desses acervos refletem um aspecto do panorama atual das

discussões na área arquivística. Diante disso, e considerando a função maior dos arquivos, que é a difusão do acervo, este artigo tem por objetivo apresentar uma proposta de um conjunto de metadados para a descrição de arquivos fotográficos considerando as normas Nobrade e Sepiades. Acreditamos que essa reflexão contribuirá para as discussões que envolvam a normatização da descrição arquivística de fotografias, visando ao intercâmbio de informações de acervos fotográficos sem barreiras institucionais, territoriais, linguísticas ou operacionais.
LINK: <http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=746article=327mode=pdf>

5312 (ABCDM)

AUT: André Porto Ancona Lopez; Leandro de Melo Borges .

TIT: Uma visão arquivística sobre os documentos fotográficos referentes ao decanato de ensino de graduação presentes no acervo do Centro de Documentação da Universidade de Brasília.

IMP: Ciência da Informação, v.38, n.3, set./dez., 2009, p. 160-176.

PCH: Centro de Documentação da Universidade de Brasília (Cedoc); Decanato de Ensino de Graduação (DEG); descrição arquivística; documentos fotográficos de arquivo; organicidade arquivística; princípios arquivísticos.

RES: O Centro de Documentação da Universidade de Brasília (Cedoc) é um órgão de assessoramento da administração superior da Universidade. Tem por finalidade recolher, preservar e garantir o acesso aos documentos arquivísticos de valor permanente, produzidos e acumulados pelas áreas meio e fim da UNB, bem como aos bens culturais e históricos, constituindo instrumento de apoio à administração, à cultura, à história e ao desenvolvimento científico e tecnológico. O artigo está limitado às fotografias oriundas do Decanato de Ensino de Graduação (DEG), constantes do acervo, verificando a adequação do tratamento desse material às diretrizes teórico-metodológicas da arquivologia. Foi percebido que o sistema configura-se de maneira a privilegiar o conteúdo das imagens, ao contrário do que se espera de um arquivo, onde o contexto arquivístico deveria ser ponto primordial para a organização e descrição das fotografias.

NOT: Artigo resultante de projeto integrante do Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília, desenvolvido, de modo voluntário, entre 01/08/2006 e 31/07/2007, por Leandro de Melo Borges, sob a orientação de André Porto Ancona Lopez..

LINK:

<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1119/1345>

5671 (ABCDM)

AUT: Eduardo Ismael Murguía; Tânia Cristina Registro .

TIT: O arranjo arquivístico como escrita: uma reflexão sobre a narrativa em imagens a partir do fundo Pedro Miranda no arquivo público e histórico de Ribeirão Preto.

IMP: VI ENANCIB, Florianópolis (SC), 28 a 30 de novembro.

PCH: imagem e informação; fotografia; arquivos fotográficos; arranjo fotográfico; coleções; Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto; José Pedro Miranda.

RES: O presente trabalho trata de refletir sobre algumas questões importantes para o arranjo fotográfico em arquivos. Considerando o arranjo arquivístico um ato de comunicação, analisa-se como esse arranjo se estrutura através do enunciado narrativo da vida e obra de José Pedro Miranda; intelectual conservador da segunda metade do século XX em Ribeirão Preto, cujos documentos se configuram como o objeto de análise do presente trabalho. Discute-se sobre o estatuto documental da

fotografia e como ela se destaca num ambiente de arquivo, adquirindo significado na série, portanto, além da unidade. Conclui-se que as interpretações das bibliotecas como narrativas podem ser utilizadas com a mesma intenção para o entendimento dos arquivos pessoais.

LINK: http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/GT2_Murguia_Registro.pdf

5964 (ABCDM)

AUT: Maria De Lourdes Lima; Eduardo Ismael Murguia .

TIT: A gênese do arquivo fotográfico de Leme: uma leitura indiciária da acumulação.

IMP: VII ENANCIB, Marília (SP), 19 a 22 de novembro.

PCH: arquivo fotográfico; gênese; paradigma indiciário; arquivo Sebastião Leme; acumulação.

RES: Este trabalho tem a preocupação de situar o estágio de uma pesquisa em andamento em torno da gênese do arquivo fotográfico produzido e acumulado por Sebastião Leme, entre 1938 a 2000, em Marília, São Paulo. A pesquisa encontra-se na fase de coleta de depoimentos orais e de fontes documentais que apontem para o tipo de abordagem teórica da arquivística que opõe o caráter orgânico dos fundos de arquivo ao aspecto artificial das coleções. Ricoeur (1997) vê o arquivo como um conjunto de documentos (ou Record) que deriva das atividades de uma pessoa física, mas acredita que apenas isto é insuficiente, pois vê também o arquivo como um rastro ou, ainda, como uma extensão do depósito. O que evidencia a idéia de registro, acumulação e índice. Neste sentido, tomamos o arquivo fotográfico de Sebastião Leme como depósito capaz de ensejar um tipo registro, produção, acumulação e índice. Para Ginzburg (1990) o paradigma indiciário ou semiótico tem a capacidade de iluminar uma realidade nem sempre transparente, logo, a presença de indícios garante, por parte das ciências humanas, a possibilidade de reconstituição dos processos culturais. Neste sentido, de acordo com Blanquet (2003), a contribuição de Paul Otlet, ao tomar o documento, como elemento de prova e de testemunho, é instaurar nele o conceito de Informação. Isto faz a arquivística definir, o documento como uma unidade constituída pelo suporte e pela informação. A partir daí, já é possível vislumbrar os elos entre a arquivologia, a documentação e a ciência da informação.

6238 (ABCDM)

AUT: Luciana Souza de Brito .

TIT: Histórias e memórias institucionais captadas a partir do estudo de acervos fotográficos.

IMP: DataGramZero, v.11, n.3, jun., 2010.

PCH: acervo fotográfico; histórias e memórias; arquivo.

RES: Este trabalho apresenta o estudo acerca das histórias e memórias do Centro Universitário Franciscano, que podem ser interpretadas por meio da análise do acervo fotográfico da instituição. Resulta da dissertação de mestrado intitulada "Histórias e memórias institucionais a partir do acervo fotográfico do Centro Universitário Franciscano (1955 - 1980)", elaborada para obtenção do título de mestre em patrimônio cultural, expedido pela Universidade Federal de Santa Maria. O texto encontra-se assim estruturado: num primeiro momento são abordadas questões conceituais acerca dos temas centrais do trabalho: histórias e memórias institucionais e o patrimônio cultural. A seguir apresenta-se um estudo acerca da instituição produtora do acervo fotográfico e de sua instituição mantenedora, desde sua criação em Heythusen na Holanda, até a sua chegada no Brasil e, conseqüentemente, na cidade de Santa Maria. Na sequência foi realizada a caracterização do acervo fotográfico da instituição, no qual foram desenvolvidas atividades referentes ao diagnóstico e gestão do acervo, com atividades referentes à higienização,

identificação, organização e acondicionamento. O trabalho finaliza-se com à análise do acervo fotográfico, por meio da utilização da metodologia proposta por Boris Kossoy (2001) para a construção de uma narrativa fotográfica, e que consiste no foco central do trabalho.
LINK: http://www.dgz.org.br/jun10/F_I_art.htm

6528 (ABCDM)

AUT: Miriam Paula Manini; Larissa Falcomer Paiva .

TIT: A fotografia como documento em arquivos brasileiros: casos do arquivo nacional e do arquivo público do Distrito Federal.

IMP: XI ENANCIB, Rio de Janeiro, RJ (CPRM e UNIRIO), 25 a 28 de outubro.

PCH: fotografia; documento arquivístico; documento fotográfico; arquivos fotográficos; gestão documental.

RES: Os arquivos estão cada vez mais presentes nas instituições, onde seu papel de servir à administração, tornando disponíveis as informações contidas nos acervos documentais sob sua guarda, é cada vez mais valorizado, tanto nos processos de tomada de decisão quanto na construção da memória. Nesse sentido, a discussão das fotografias como documento de arquivo parece imatura, já que suas características de produção estão mais próximas dos itens de coleção do que dos documentos arquivísticos. No entanto, quando encaixadas em seu contexto de produção, constituem fontes de informação tão ricas em detalhes que são capazes de espelhar aspectos do momento e lugar em que foram produzidas, transmitindo, conservando e representando as atividades políticas, sociais, científicas e culturais da cena fotografada, na qual essa representação, muitas vezes, torna-se mais completa do que se fosse realizada por meio de um documento textual. Com base na premissa de que a Ciência da Informação é responsável por estudar o comportamento da informação, suas interações e aplicações e considerando esse aspecto no âmbito do tema pesquisado, é possível perceber que, acervos fotográficos presentes em arquivos públicos possuem em seu conteúdo valores informacionais de evidência e prova, o que pode resultar, a partir de sua gestão, em conhecimento registrado independente de seu suporte. Com isso, a pesquisa fundamenta-se na bibliografia existente em relação ao tema no âmbito da Ciência da Informação e em estudos de caso nos acervos fotográficos do Arquivo Nacional e do Arquivo Público do Distrito Federal, com o objetivo de discutir a fotografia como documento arquivístico, destacando a importância desse tipo de documento, passível de gestão com base em princípios e técnicas pré-estabelecidos.

NOT: Pôster.

LINK: enancib/e2010-PG2--386.pdf

6529 (ABCDM)

AUT: Ana Cristina de Albuquerque; João Batista de Moraes .

TIT: Teoria da classificação e documentos fotográficos: um estudo em arquivos, bibliotecas e museus.

IMP: XI ENANCIB, Rio de Janeiro, RJ (CPRM e UNIRIO), 25 a 28 de outubro.

PCH: classificação filosófica; classificação bibliográfica; documento fotográfico; classificação de documentos fotográficos.

RES: Na presente pesquisa, propomos um estudo conceitual do termo classificação, partindo da problemática que, apesar do número significativo de trabalhos e discussões apresentadas à área da Ciência da Informação sobre o tratamento do documento fotográfico em unidades de informação, este ainda enfrenta desafios pelos profissionais que atuam junto a bibliotecas, arquivos e museus e questionamentos que, se devidamente levantados, poderão contribuir para melhorar e elucidar dúvidas tanto como estabelecer um maior aprofundamento na questão técnica e intelectual desse documento. Para tanto, um estudo teórico e conceitual

da Teoria da Classificação, desde seu sentido filosófico até as classificações bibliográficas será realizado, a fim de analisar como é feita a classificação de documentos fotográficos no acervo do arquivo, museu e biblioteca escolhidos para a pesquisa e constatar a eficácia e importância da prática da classificação, atividade que é das mais importantes para os profissionais ligados à Ciência da Informação, no tratamento de um acervo.

NOT: Pôster.

LINK: enancib/e2010-PG2--392.pdf

6627 (ABCDM)

AUT: Ana Cristina de Albuquerque; Eduardo Ismael Murguia .

TIT: A descrição de documentos fotográficos através da ISAD (G) e AACR2: aproximações e diferenças.

IMP: BIBLOS, v.24, n.2, jul./dez., 2010, p. 25-42.

PCH: documento fotográfico; descrição bibliográfica; descrição arquivística; normalização.

RES: A presente pesquisa aborda o documento fotográfico no âmbito de sua descrição em arquivos e bibliotecas. Tem o objetivo de colocar lado a lado as normas AACR2, utilizadas para a descrição bibliográfica em bibliotecas e a norma ISAD (G) que, por sua vez, é o conjunto de regras para que seja obtida a descrição arquivística. Uma análise panorâmica das regras expostas é feita a partir dos modos de representação de cada uma: para a biblioteconomia, sua ficha que materializa o ato da descrição e disponibiliza o item no acervo, tanto online como manual e, para a arquivologia, seus instrumentos de pesquisa que, da mesma forma, oferecem aos usuários um quadro não só do material como de todo o contexto de seu acervo. Sob a luz dos princípios arquivísticos e da teoria do tratamento biblioteconômico, reflete-se sobre a descrição de forma geral e nesta quando aplicada a um documento que carrega particularidades e é alvo de debates que repercutem na sua disponibilização para os usuários e em seu estudo de forma geral.

NOT: Este artigo é resultado da dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista - UNESP, intitulada Catalogação e descrição de documentos fotográficos: uma aproximação comparativa entre as normas AACR2 e ISAD(G)..

LINK: <http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/biblos/article/view/1653/1016>

7037 (ABCDM)

AUT: Ana Cristina de Albuquerque; João Batista de Moraes .

TIT: Um estudo sobre a classificação de documentos fotográficos em arquivos, bibliotecas e museus.

IMP: X ENANCIB, João Pessoa (PB), 25 a 28 de outubro.

PCH: classificação filosófica; classificação bibliográfica; documento fotográfico; classificação de documentos fotográficos.

RES: Iniciamos como projeto investigativo um estudo conceitual do termo classificação, partindo da problemática que, apesar do número significativo de trabalhos e discussões apresentadas à área da Ciência da Informação sobre o tratamento do documento fotográfico em unidades de informação, este ainda enfrenta desafios pelos profissionais que atuam junto a bibliotecas, arquivos e museus e questionamentos que, se devidamente levantados, poderão contribuir para melhorar e elucidar dúvidas tanto como estabelecer um maior aprofundamento na questão técnica e intelectual desse documento. Para tanto, propomos um estudo teórico e conceitual da Teoria da Classificação, desde seu sentido filosófico até as classificações bibliográficas a fim de analisar como é feita a

classificação de documentos fotográficos no acervo do arquivo, museu e biblioteca escolhidos para a pesquisa e constatar a eficácia e importância da prática da classificação, atividade que é das mais importantes pelos profissionais ligados à Ciência da Informação, no tratamento de um acervo.

NOT: Pôster.

LINK: enancib/e2009-GT 2 - Poster - ALBUQUERQUE, Ana Cristina de_ MORAES, João Batista de - Um estudo classificação documentos fotográficos.pdf

7376 (ABCDM)

AUT: Valéria de Sá Silva .

TIT: Arquivos fotográficos: abordagens sobre os usos no ensino e na pesquisa.

IMP: IV ENANCIB, Brasília (DF), 6 a 10 de novembro.

RES: A utilização da fotografia é um fenômeno bastante recente no âmbito das conquistas culturais humanas. Está diretamente ligada ao desenvolvimento das sociedades modernas e às crescentes inovações tecnológicas. É na metade do século passado que a fotografia surge como uma forma de representação da realidade. Tão logo sua utilização foi patenteada, reuniu-se ao conjunto das técnicas de representação e a interpretação visual das sociedades contemporâneas. Embora a fotografia seja um registro informacional largamente usado na sociedade moderna, ela não tem sido, muitas vezes, empregada com frequência como fonte de informação em diversas áreas do conhecimento. Portanto, não se pode generalizar, afirmando que todos os indivíduos de diferentes áreas do conhecimentos utilizam o acervo fotográfico com a mesma frequência e objetivo, com que usariam o texto em palavras. Para disponibilizar o acervo fotográfico aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, se faz necessário conhecer a demanda real deste acervo. Pretende-se com este estudo, analisar os usos dos documentos fotográficos no ensino e pesquisa existentes em uma Instituição de Ensino Superior. Para a confirmação deste estudo estaremos trabalhando com o acervo fotográfico da Universidade Federal Fluminense(UFF). O trabalho constará da apresentação de uma revisão de literatura sobre os conceitos de fotografia, e a nova posição da fotografia, mediante a 'revolução documental', buscando entender suas origens, evolução e os possíveis usos da iconografia. A partir de dados concretos coletados e analisados(em andamento), contribuir para a melhoria dos serviços da Instituição, bem como, disponibilizar informações a toda comunidade acadêmica e em geral para que estas possam ampliar e/ou aperfeiçoar o uso da documentação fotográfica.

7685 (ABCDM)

AUT: Aparecido José Cirillo; Rosa da Penha Ferreira da Costa .

TIT: Uma cidade em saís de prata: alterações da paisagem de Vitória a partir do acervo fotográfico do Arquivo Público Municipal.

IMP: XII ENANCIB, Brasília (DF), 23 a 26 de outubro.

PCH: Arquivo Público; fotografia; patrimônio e memória; paisagem urbana - Vitória (ES).

RES: Esta comunicação é resultado de parte das pesquisas realizadas desde 2010, no Mestrado em Artes, na UFES, e ressalta a importância do Arquivo Público Municipal de Vitória, para a preservação da memória e do patrimônio cultural da Capital capixaba, por meio de seu acervo fotográfico. Busca estudar o processo de transformação da memória e da imagem da cidade de Vitória a partir das transformações na paisagem urbana inicialmente registradas em um conjunto de fotografias que estão sob tutela desse Arquivo Público, evidenciando algumas das alterações ocorridas no Centro da Cidade. Centra-se nos conceitos de memória e

patrimônio de Le Goff, além de utilizar os livros Metamorfoses do espaço habitado de Milton Santos e Vitória: sítio físico e paisagem, de Leticia Beccalli Klug.

8461 (ABCDM)

AUT: Ana Cristina de Albuquerque; Telma Campanha Madio .

TIT: A classificação de documentos fotográficos em arquivos, bibliotecas e museus.

IMP: XIII ENANCIB, Rio de Janeiro (RJ), 28 a 31 de outubro.

PCH: documento fotográfico; classificação bibliográfica; classificação arquivística; classificação museológica.

RES: O documento fotográfico, através de processos de tratamento tanto de seus elementos formais quanto temáticos, torna-se uma importante fonte de pesquisa, representando uma possibilidade de conhecer diferentes realidades socioculturais. O contexto onde se insere e a ordem que lhes é dada podem influenciar no entendimento e uso de seus atributos e foi essa tensão o que procuramos apreender no âmbito de sua classificação, atividade que permite ao documento passar posteriormente às fases que completam seu tratamento em uma unidade informacional. Partimos da premissa de que mesmo com as discussões e pesquisas acerca do documento fotográfico, ainda podemos verificar constantes dúvidas que impõe desafios aos profissionais e pesquisadores atuantes na área de Ciência da Informação. Estas dúvidas se refletem no modo em que o pesquisador de imagens irá recuperar uma fotografia e as informações contidas nesta. Desse modo, primeiramente realizamos um estudo conceitual do termo classificação e de como este pode ser compreendido na ciência e em arquivos, bibliotecas e museus delineando como os caminhos deste termo influenciaram e participaram do processo de consolidação de cada um destes campos. Para tanto, realizamos uma pesquisa primeiramente bibliográfica e posteriormente exploratória no Arquivo Público do Estado de São Paulo, SP, Biblioteca Mario de Andrade, SP e no Museu Paulista, SP, para verificar os processos de classificação nestas instituições. Baseados na observação feita em cada instituição e no levantamento de documentos e manuais utilizados por estas, construímos nossa discussão com base no preceito de que todas as normas vigentes em arquivos, bibliotecas e museus podem englobar objetos tão singulares como os documentos fotográficos.

LINK:

<http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19554.pdf>

8757 (ABCDM)

AUT: Mirian de Albuquerque Aquino; Thais Helen do Nascimento Santos .

TIT: A informação étnico-racial em fontes iconográficas do Arquivo Histórico da Paraíba.

IMP: XIII ENANCIB, Rio de Janeiro (RJ), 28 a 31 de outubro.

PCH: abordagem sociocultural da Ciência da Informação; fontes de informação étnico-racial; fotografias; memória afrocêntrica; Arquivo Histórico da Paraíba.

RES: A Ciência da Informação, gradativamente, vem assumindo maior visibilidade e responsabilidade no contexto das dinâmicas socioculturais. Nesse sentido, as questões étnicoraciais são incorporadas ao debate no campo, no intento de eliminar das práticas de racismo, discriminação e silenciamento da população negra. Nessa perspectiva, trazemos à reflexão as fontes de informação étnico-raciais, ou seja, os lugares de procedência das informações que refletem elementos históricos e culturais na afirmação de um grupo étnico ante ao multiculturalismo contemporâneo. Na diversidade das fontes, nossa ênfase recai nas fotografias.

Acreditamos que estas são capazes de exprimir aspectos da vida e interações sociais referentes à cultura afrocêntrica. Dessa forma, o estudo que ora se delineia tem por objetivo geral o de analisar as fontes iconográficas de informação étnico-racial como um modo de preservar a cultura afrocêntrica no Arquivo Histórico da Paraíba. Operacionalmente, tem a pretensão de identificar, contextualizar e caracterizar as fontes iconográficas de informação étnico-racial, bem como analisar a função sociocultural desse arquivo e verificar como essas fotografias (elemento tipológico característico das fontes em questão) podem servir de elementos de representação e preservação da cultura afrocêntrica. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa de tipo descritivo-exploratória, que faz uso de métodos crítico-analíticos, como a análise documental e a análise do discurso na interpretação de seus objetos de estudo. A coleta de dados identificou treze fotografias produzidas no ano de 1982, que visam à representação das relações entre senhores de engenhos e escravos no período escravocrata. Assim, visamos a cristalizar a memória afrocêntrica a partir desses artefatos fotográficos e compreender tais registros em face das correntes históricas e sociais que caracterizam esta cultura em estudo.

LINK:

<http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19335.pdf>

8785 (ABCDM)

AUT: Kelly Cristiane Queiroz Barros; Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira .

TIT: Memória fotográfica e rede humana de relações: estudo sobre redes de sociabilidade no arquivo fotográfico de José Simeão Leal.

IMP: XIII ENANCIB, Rio de Janeiro (RJ), 28 a 31 de outubro.

PCH: informação imagética; fotografias; representação da informação; José Simeão Leal.

RES: Esta pesquisa teve como objetivo estudar as informações imagéticas contidas no conjunto de fotografias pertencentes ao arquivo privado pessoal de José Simeão Leal e, a partir delas, refazer as redes de sociabilidade nas quais esse editor público paraibano estava inserido. Buscou-se refletir sobre a importância das informações imagéticas na contemporaneidade e na construção de memórias, compreendendo o registro fotográfico como suporte de memórias, vestígio das inúmeras redes de sociabilidade mantidas pelos indivíduos e como signo indiciário de acordo com a semiótica peirceana. Tivemos como referência sobre memória, entre outros, Paul Ricoeur (2007); sobre informação imagética buscamos as considerações de Jacques Aumont (2010); sobre redes de sociabilidades tivemos como conceito estruturante a noção de "teia humana de relações", como proposto por Norbert Elias; sobre fotografia dialogamos, entre outros, com Phillipe Dubois (2010), autor que faz a conexão com a semiótica de Charles Sanders Peirce (1977), filósofo ao qual nos reportamos. Como resultado, nosso trabalho se propôs e realizou a representação das redes de sociabilidade através de Sociograma de matriz, além da representação documental do material pesquisado, como proposto pela Ciência da Informação, partindo em seguida para a pesquisa documental e mapeamento das configurações formadas, conceito utilizado por Norbert Elias (1994) e representadas no registro fotográfico.

LINK:

<http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19406.pdf>

8925 (ABCDM)

AUT: **Telma Campanha de Carvalho Madio** .

TIT: Uma discussão dos documentos fotográficos em ambiente de arquivo.

IMP: XII ENANCIB, Brasília, DF (UNB), 23 a 26 de outubro de 2011.

PCH: organização; arquivo; fotografia.

RES: Foram levantadas discussões sobre os documentos fotográficos em instituições arquivísticas e as referências teórico-metodológicas sobre organização, conservação e recuperação desses documentos. Esse levantamento, sem ser exaustivo, permitiu termos um contato maior com as discussões e a criação de um Banco de Dados com a bibliografia arrolada, num total de aproximadamente 160 registros, que está disponível localmente para o Grupo de Estudos e pesquisadores interessados na área. O Banco de Dados em Acess, facilita a busca e cruzamento de autores, assuntos e locais onde os títulos estão disponíveis. Na análise dos títulos, verificou-se que as publicações na área de documentação ainda são em pequeno número e a maior parte aborda questões teóricas sobre a fotografia e o seu uso em nossa sociedade, questões de conservação, acondicionamento e descrição. Nas abordagens teóricas constatou-se que o tratamento arquivístico dispensado ao documento fotográfico não respeita a gênese documental, quando muito são mantidos por Fundo e/ou Coleção.

9599 (ABCDM)

AUT: André Porto Ancona Lopez; Pedro Davi Silva Carvalho .

TIT: A Classificação arquivística por assunto em documentos fotográficos: o exemplo do arquivo público do Distrito Federal.

IMP: Perspectivas em Gestão e Conhecimento, v.3, n.2, jul./dez., 2013, p. 271-279.

PCH: documentos fotográficos de arquivo; afotografia; organicidade; classificação arquivística; administração pública; arquivo público do Distrito Federal.

RES: O artigo analisa alguns efeitos da aplicação de instrumentos de classificação que se baseiam em temas/assuntos gerais como critério principal para representação orgânica de documentos fotográficos arquivísticos. O estudo apresenta, como exemplo, a situação encontrada no acervo fotográfico do Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF). Percebemos que a aplicação de modelos temáticos de classificação nos documentos fotográficos agravou problemas anteriores de contextualização arquivística ao tornar impossível a identificação, sem dúvida, das funções administrativas originais, responsáveis pela produção daqueles registros imagéticos. A discussão coloca em pauta a necessidade de que o tratamento técnico dado aos documentos fotográficos de arquivo não se distancie dos princípios arquivísticos que devem ser aplicados aos documentos de natureza textual. Questiona-se ainda a pertinência do uso de tabelas classificadoras de natureza temática, já que nem sempre o assunto registrado guarda relação direta com as funções arquivísticas do documento. No caso dos registros fotográficos, muitas vezes, a atribuição de um assunto, escolhido a partir de uma listagem pré-definida, acaba por ocasionar um completo desvio do significado original do documento, como ficou evidente no ArPDF.

LINK:

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/17470/10010>

9687 (ABCDM)

AUT: Vera Lucia Punzi Barcelos Capone; Rosa Inês de Novais Cordeiro .

TIT: O Arquivo fotográfico ilustrativo dos trabalhos geográficos de campo do instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE): proposta de uma matriz para análise documental da paisagem.

IMP: XIV ENANCIB, Florianópolis (SC), 29 de outubro a 01 de novembro.

PCH: fotografias - análise e indexação; paisagens - princípios de análise e indexação; IBGE - arquivo fotográfico ilustrativo dos trabalhos geográficos de campo.

RES: O presente estudo discute a análise e a indexação de paisagens da vida rural a partir das fotografias produzidas pelos geógrafos agrários do então Conselho Nacional de Geografia (CNG), entre os anos de 1940 e 1960, tendo por referência o Arquivo Fotográfico Ilustrativo dos Trabalhos Geográficos de Campo, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se de uma pesquisa exploratória que aborda a informação geográfica no âmbito da Ciência da Informação, voltada para a organização e a representação do conhecimento registrado no processo de transferência da informação. A partir de estudos sobre a paisagem levantados na literatura de Geografia e conjugado ao levantamento bibliográfico nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e História, buscou-se identificar conceitos e categorias que subsidiaram a proposta de uma matriz para análise e indexação de fotografias de paisagens. Os conjuntos fotográficos selecionados do acervo para o experimento referem-se às regiões brasileiras, Nordeste e Sul, de acordo com a primeira divisão oficial das regiões proposta pelo Conselho Nacional de Geografia, em 1941.

LINK:

<http://enancib2013.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/view/226/420>